



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

26 de Outubro de 1997

Caríssimos Irmãos e Irmãs!

1. O mês de Outubro é dedicado à recitação do Rosário, oração popular por excelência, isto é, pertencente ao património espiritual do inteiro Povo de Deus.

Os meus Predecessores amaram muito esta oração, que Pio XII, de venerada memória, definiu como «compêndio de todo o Evangelho» (*Carta ao Arcebispo de Manila: AAS, 38 [1946], 419*)

Enquanto o primeiro ano de imediata preparação para o Jubileu do Ano 2000, dedicado a Cristo Salvador, se encaminha para o seu termo, é-me grato evocar quanto escreveu o Papa Paulo VI na Exortação apostólica *Marialis cultus*: «Oração evangélica, centrada sobre o mistério da Encarnação redentora, o Rosário é uma prece de orientação profundamente cristológica. Na verdade, o seu elemento mais característico — a repetição litânica do «Alegra-te, Maria» — ... constitui a urdidura sobre a qual se desenrola... a meditação dos mistérios da vida do Senhor, vistos através do Coração d'Aquela que mais esteve em contacto com o mesmo Senhor» (46-47: *AAS, 66 [1974], 155-156*).

2. Quantas vezes, no curso da história, a Igreja recorreu a esta oração, especialmente nos momentos de particular dificuldade. O santo Rosário foi um instrumento privilegiado para afastar o perigo da guerra e obter de Deus o dom da paz. Porventura a Virgem, ao aparecer em Fátima aos três pastorinhos há oitenta anos, não pediu a recitação do Rosário pela conversão dos pecadores e pela paz no mundo?

E como se poderia recitar menos a oração da paz, no final de um século que conheceu guerras

terríveis e continua, infelizmente, a experimentar violência e conflitos? Nestes anos que nos preparam para o terceiro milénio cristão, possa a coroa de Maria ajudar-nos a implorar a Deus a reconciliação e a paz de toda a humanidade.

3. Mas a paz do mundo passa também através da paz das famílias, células fundamentais da grande família humana. Eis por que a elas vai a especial atenção da Igreja, como testemunhou o recente encontro mundial do Rio de Janeiro.

Desejaria hoje repropor a recitação do Rosário a todas as famílias cristãs, para que juntas possam sentir a beleza de se deter um momento para meditar, com Maria, os mistérios gozosos, dolorosos e gloriosos da nossa Redenção, e assim santificar os momentos felizes e aqueles difíceis da vida quotidiana. Orar em conjunto ajuda a família a ser mais unida, serena e fiel ao Evangelho.

Maria, Rainha do santo Rosário, seja mestra e guia de cada família nesta oração, por mim tão amada.

© Copyright 1997 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana